ASSINATURAS

ANO — 20$000
SEMESTRE 12$000

Num. avulso - $400
Num. atras. - $500

Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI :—:—: Colaboradores - DIVERSOS

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $100

Editaes
Palavra - $100

ANO XII | Redação e Oficinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 28 de Setembro de 1941 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 554

Localização de Escolas isoladas estaduais

De acordo com o artigo 253, do Código de Educação, nos termos ainda da Circular n.o 58, do Departamento de Educação e de n.o 72, das Instruções, de 12 — 9 — 939, comunico aos interessados proprietarios agricolas deste Municipio que as localisações de escolas isoladas rurais nos termos da regulamentação em vigor, obdecerão as seguintes normas:

Alunos:

Minimo de 40 alunos, de 7 a 14 anos completos, cuja existencia deverá ser provado com recenseamento recente dentro de raio de dois kilometros, tendo como centro a séde da fazenda ou do bairro.

Residencia para o professor:

Residencia em casa á parte, ou pensão condigna, gratuita ou preço modico, ou ainda, possibilidade de viagem diaria do professor, para o centro urbano mais proximo, sem prejuizo do ensino e, especialmente, sem prejuizo do horario escolar.

Declaração:

Si a escola tiver de funcionar em propriedade particular, declaração do proprietario, com firma reconhecida, obrigando-se a aceitar o professor que estiver legalmente a nomeação.

Sala de aulas:

Deverá ser cedida gratuitamente, com 35 metros quadrados de area, no minimo, construida de tijolos ou madeira aparelhada, coberta de telhas ou equivalente, pise as soalhado ou ladrilhado, iluminação satisfatoria, janelas envidraçadas ou teladas, terreno saneado num raio de 200 metros e fóssa higienicar.

Agudos, 27 de Setembro de 1941.

Heitor de Oliveira
Auxiliar de inspeção.

Linha de Tiro

A Diretoria do T. G. 423 de São Manuel cogita da organizacão de um nucleo de Tiro nesta cidade, para preparação de candidatos a reservistas de 2.a categoria.

Funcionará nos moldes dos anos anteriores e sob a direção do Instrutor Sargento Oswaldo Rodrigues de Oliveiraque, a partir da proxima semana atenderá os interessados às 5.a feiras na séde social á rua 7 de Setembro, a partir das 7,30 da noite.

Agradecimento

Venho publicamente apresentar os meus mais sinceros agradecimentos aos distintos facultativos Drs. Esperidião Gonçalves Neves, Carlos Pereira Gomes e Alfredo Paraizo Galrão que, com tanta dedicação me prestaram seus serviços profissionais durante os dias que guardei o leito, em o Hospital de Agudos. acometido de grave enfermidade.

Este agradecimento é extensivo ás Irmãs e enfermeiros dessa Casa de Caridade e á todos os meus amigos de Agudos e Dona Amelia que, com suas visitas e interesse me confortaram naqueles momentos.

Que Deus lhes pague.

Dona Amelia, 25 de Setembro de 1941.

Fernando Delazari

Nascimento

Acha-se em festa desde o dia 20 do corrente, com o nascimento de uma bela menina que se chamará Leila, o lar do nosso amigo José Simão e de sua exma. sra. d. Norma De Conti Simão

Parabens

Guerra - *desavença de poucos, disputada entre muitos*

Aniversario

Dia 26 ultimo colheu mais uma flor no jardim de sua existencia a senhorita Maria Zelia Machado de Almeida Pinto, filha do sr. Mario Ferreira Pinto.

Faz anos hoje, a senhorita Aparecida Lecce, filha do sr. Vidal Lecce.

A's aniversariantes. os parabens da «Gazeta»

SORTEIO MILITAR

Relação dos sorteados convocados por este municipio da classe de 1919—1920, e que serão incorporados no corrente ano, sendo os de numero 1 a 128 da primeira chamada e que deverão se apresentar de 2 a 20 de Outubro de 1941.

Guerino f. de Antonio Canula
João, f. de Magahite Ishigura
Olimpio, f. de Mariano Falcon
Benedito Benjamim, f. de Benjamin Jorge
Joaquim, f. de José Francisco.
Estevam, filho de João Evangelista Losnak
Luiz, f. de Manuel Pereira de Avila
Marcilio f. de Joaquim Machado
Epitacio, f. de Franiesco Augusto Camargo
Guilherme, f. de Guilherme Assunção Afonso
Luiz, f. de Luiz Paulino da Silva
Carlos, f. de João Arantes dos Reis
João f. de Luiz Lopes da Rocha
Figuero Acarte, f. de Arima Saito
Altercio, f. de João Pardinho de Souza
Sebastião, f. de José Cordeiro da Silva
Antonio, f. de Antonio Solis Peralta
José Tarcisio Rocha, f. de Cordelino Luiz Pereira
Herminio, f. de Angelo Urbano
Manuel, f. de Manuel Torres
Pedro f. de Angelo Zanon
João f. de Miguel Osanik
Agenor filho de Manoel Helene
José filho de Gustavo Chaves
Adolfo, f. de Geronimo Louzada
Alberto, f. de João Holanda de Oliveira
Jorge f. de Joaquim Francisco de Oliveira
Pedro, f. de Manuel Antão de Oliveira Pinto
Fileto, f. de José Gonçalves da Cruz
Durvalino f. Tomaz Lopes de Castilho
Pedro, f. de Ramon Martins
João, f. de José Bento Ferreira
Vicente de Paula, f. de João Rocha de Oliveira.f
José, f. de Urias Antonio da Silveira
Francisco, f. de José Rodrigues Lima
Alcides, f. de João Pereira Nogueira
Manuel, f. de João Pedrosa
Antonio, f. de Lazaro Bueno da Silva
Antonio, filho de João Batista Lipare
Oswaldo, f. de Antonio Francisco de Morais
José, f. de Henrique da Ressurreição.
Joaquim Roberto, filho de Alcides Alvares de. Magalhães
Antonio, filho de Presiliano Rodrigues Nogueira
Algibi, f. de Benedicto Americo Brasil
Rafael, f. de João Moreno
Luiz. f. de Primo Terazon
Roque, filho de Adriano Cintra
José, f. de José Sarabia
Adelmo, filho de Vicente Merilli
João f. de Caetano Gonzales
José, filho de José Succi
Lazaro, f. de Antonio Francisco
Hugo, f. de Francisco Cipriano
João, f. de João Pedro de Macedo
Mehuman, f. de Talal Rizek
Natanael, f. de Luiz José da Silva
Elidio, f. de Messias Pires Barbosa
Manuel, f. de Francisco Ramires
José, f. de Sebastião Santos Siqueira
Candido, f. de José Rechemam
Manuel, f. de José Ribeiro
Sebastião, f. de João Adão
Santos, f. de Tiburcio Benvindo de Oliveira
Ovidio, f. de Arcangelo Napoleone
Jovino, f. de João Barbosa de Camargo
Alvaro, f. de Sebastião Antonio dos Santos
Ocelio, f. de José Rodrigues dos Santos
Bazilio, f. de Lazaro Alexandre
Manuel, f. de Daniel Freitas
Fernando, f. de Francisco Moreno Penarbet
Waldemar, f. de Nicola Fibrelli
Ermelindo, f. de Rafael Evangelista
Francisco, f. José Rondon
Caetano Segundo, f. Antonio Creacione
João, f. de Domingos Isabel
José, f. de Batista Estefanutti
Benito, f. de Benito Lopes
Francisco, f. de José Munhóz Gimenez
José, f. de Angelo Cotri
José, f. de Josè Jacinto Gomes
Azor, f. de Artur Rodrigues dos Santos
Antonio, f. de Antonio Ton
Tossihar, f. de Tosinato Tomamita
Vicente, f. de Teodorico Alves
Mario, f. de Joaquim Pereira
Wilson Pedro, f. de José de Rosa
Hidéo, f. de Dna. Hanai Nischimuro
Benedito, f. de Josè Flavio Siqueira
Ozias, f. de Lourenço Murba
Armando Santo, f. de Severino Gasparetti
Sebastião, f. de Benedito Pereira
Salvador, f. de Elias Antonio Leite
Raul, f. de Dimas Batista do Prado
José, f. de Torquato Sanches
Sergio, f. de Lazaro Pereira da Silva
José, f. de Antonio Benedito
Edmundo, f. de Firmiano Martins
Lazaro, f. de Pedro Gonçalves da Silva
Pedro Manuel, f. de Manuel Geraldo
João, f. de Alberto José do Vale
João, f. de Antonio Dias Grilo
João, f. de José Elicio Moreira
Alcides, f. de José Francisco de Oliveira
Salime, f. de Elias Ide
Francisco, f. de Leopoldino Antonio da Silva
Manoel, f. de José Pinhas
Idefonso, f. de João Francisco da Silva
José, f. de Sebastião Padilha Sanches
Santiago, f. de José Munhóz
Sebastião, f. de José Francisco Alves
Plinio, f. de Querino Buzilli
Mario, f. de Sebastião Barbosa
Antonio, f. de João Nascimento Pinto
Francisco, f. de Josè Garcia Martos
Gabriel Alves Costa, f. de Antonio Alves da Silva
Alfredo, f. de Custodio Bueno de Camargo
Narciso, f. de Antonio Seabra da Cruz
Natalino, f. de Antonio Rodrigues de Oliveira
Primo, f. de Guilherme Guerra
Manoel, f. de João Sanches
José, f. de Audalio Soares de Almeida
Herminio f. de João Carfenho
Arlindo, f. de José Delfino da Silva
José, f. de Sebastião Pedro Prudencio
Sebastião, f. de Arlindo Correa de Lara
José de Paula, f. de Augusto Simões
Cicero Leoncio dos Santos, f. de José Leoncio de Sá
José, f. de Isaias Antonio da Silveira
João, f. de José Mariano Martins
Mario, f. de Lazaro Fancisco Leite
Olimpio f. de Higino Custodio de Alcantara
Antonio, f. de Emilio Ton
Guerino, f. de Furtuseo Favaron
Luiz, f. de Angelo Gianechini
Lazaro, f. de Antonio Domiciano
Antonio. f. de Inacio Garcia
Paulo, f. de Lindolfo Pelegrini
Sebastião, f. de Manoel Antão de Oliveira Pinto
Arizol f. de José Alves
José, f. de Angelo Filoso
Joaquim, f. de Justino Benedito da Silva
Valerio Delfino, filho de Valerio João Maria
Antonio, f. de João Francisco
Gracia Domingos, f. de Martinho Bonilha
Francisco, f. de Miguel Benedito
Benedito, f. de Josè Bueno Machado

Conclue no proximo numero.

TRISTES RECORDAÇÕES

Padre João Baptista de Aquino

Quando ela agonisava,
suspensa a vida entre o misterio e o mundo
procurava-se o padre, o paroco, o justo
que lhe rezasse as preces da agonia.
O filho sacerdote, que chorava,
ergueu-se e disse então, solene e augusto:
se minha mãe me visse moribundo,
não me deixaria o leito:
quero pois que a santinha deixe o mundo
encostada ao meu peito!
quero rezar-lhe a prece derradeira!
eu sei que isto a consola.
E foi lhe ajoelhar á cabeceira.
Resvalava-lhe o pranto pela estola
pelas dobras do leito mortuario,
luzindo a espaço com sinistro brilho;
a voz, estrangulava-lh'a a garganta.
Tremia-lhe entre as mãos o breviario,
mas a suplica santa
mandou a Deus o soluçar d'um filho.

CONTINUA.

SONHO de GLORIA

Hormino Lyra

Estava convicto de ter descoberto o vôo do homem. E passava dias inteiros a pensar na descoberta. Porém nada havia de positivo, porquanto não fizera absolutamente prova alguma experimental. Era tudo obra da imaginação e nada mais. Contudo de si para si, pensava ele já ter feito muito. A coisa era quasi certa: consistia em abrir os braços, reter tanto quanto possivel a respiração nos primeiros instantes, mas restava ainda alguma coisita mais. E acêrca do resto é que estava o rapaz parafuzando

Antonio Antunes encontra Joaquim das Torres, seu velho companheiro, amigo da infancia, e conta-lhe tudo. Em pouco tempo lhe andaria o nome em todos os jornais. O nome e o retrato tambem. E muita gente havia de se envaidecer por ter o mesmo nome dele tão cheio de glorias.

Não o largava a volupia das entrevistas, das recepções oficiais, do goso de saber andar a multidão de curiosos com ansia de o conhecer. Um mundo de glorias para este mundo e para o outro!

O companheiro ouve o atentamente, já com um bocado de inveja, e aplaude-lhe a idéa vertiginosa Será o inventor o homem mais glorioso do globo terraqueo quando for uma realidade o seu sonho gigantesco. Toda gente lh chamará o sabio, o cientista. Dá-lhe conselhos, e o pseudo inventor sái muito contente e muito animado.

Não obstante a boa acolhida dada ao invento do outro, não fica Joaquim das Torres satisfeito consigo proprio. E' mais velho, fora sempre mais estudioso, distinguira-se mais nos colegios; é otimo guarda livros, enquanto o inventor nunca passa de caixeiro de balção.

Não está certo! O nome deste vai ser glorificado, citado a todo momento pelos jornais; entanto niguem sabe quem é Joaquim das Torres, guarda livros distinto, estudioso, homem de mais letras que Antonio Nunes...

Não está certo! Vai ver si descobre o vôo do homem antes do velho companheiro. A este falta ainda um resto; e este restinho é o principal da coisa. Vai fazer esforço sobrehumano por descobrir o que falta, vai para fusar no caso.

Os pioneiros do vôo são filhos do Brasil, e, conquanto Joaquim das Torres não seja brasileiro, adora esta maravilhosa terra de Santa Cruz e quer dar-lhe mais esta primazia em relação á nova descoberta.

Só depois de voar no aerostato por ele inventado, resolve o brasileiro Bartolomeu Lourenço de Gusmão fazer uma petição a sua magestade D. João V. rei de Portugal na qual diz ter «desco-

Officina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

☛ Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.

Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.

Cadeiras «Simplex» com assento de madeira

Avenida Sebatiana Leite 240 — AGUDOS

Theatro São Paulo

Apresentará durante a semana os seguintes films:

HOJE, em duas sessões:

CASTELO SINISTRO

Bob Hope — Paulette Goddard

Terça feira — O colossal film:

DOIS PALERMAS EM OXFORD

com o Gordo (Oliver Hardy) e o Magro (Stan Laurel)

Quinta feira — O magnifico film:

PARE VEJA E AME

Jean Rogers

Sabado, o estupendo film:

Loura Perigosa

Gloria Stuart

Dia 5 — Será exibido o colossal drama com Paul Muni.

Não Estamos Sós

berto um instrumento para andar pelo ar», etc...

Só depois de executar oficialmente uma viagem aérea sobre París, determinando tempo, distancia, logares e resolvendo definitivamente o problema da dirigibilidade do balão, entrega o brasileiro Alberto dos Santos Dumont o seu invento à civilização hodierna, vindo realizar mais tarde, e pela primeira vez, um vôo em aparelho mais pesado que o ar.

Só depois de voar sem azas na zona subtropical brasileira, sob o céu de anil do Rio de Janeiro, não contando com instrumento algum cientifico, senão com os recursos proprios de que dispõe o proprio homem, com a fè em Deus, com sua força de vontade, permitirá Joaquim das Torres ser dado conhecimento do seu sonho cuja realidade marcará o maior feito do talento inventivo.

E antegosa a gloria de maravilhar os olhos do genero humano com o seu invento maravilhoso. E jà se sente maior que o Padre Bartolomeu e o engenheiro Dumont!

Porém não é sô com a faculdade de imaginar que se resolvem os grandes problemas; chega o dia de entrarem no dominio da experiencia, da pratica, como acontecera com relação ao caso presente. Assim, Joaquim das Torres ascende ao segundo andar de um sobrado, acende dentro do peito o facho da esperança e vai ver si se mantem no ar sem azas.

Só ouve falarem em vôos: voam os passaros, ha peixes voadores, vôa o mais pesado que o ar pois o mais leve não causa admiração, voa o aviador em cima do avião, voam os sonhos que não voltam aos corações, voa o *picareta* em direção da gente, voa o politicante retorico pra cima do eleitor, o tempo voa, voam as palavras, voa o Don Juan sem as azas de Cupido voam os miolos do suicida com um disparo na cabeça, voam os veados, os cavalos nas florestas, nos campos, voam as folhas, as flores á mercê dos ventos, tudo voa, voa tudo, e porque não haveria ele de voar tambem?..,

Nada de timidez!... Portanto, trepa na janela que dá para uma area e do segundo andar, sem olhar para baixo, abre os braços, retem a respiração e desprende o voo.

Tem, porem, muita sorte, pois se embaraça nuns fios de telefone ou de luz eletrica, numas cordas de enxugar roupa e cai no chão com a cara partida, cabeça gretada e contusões em todo o corpo!

No dia seguinte noticiam os jornais ter tentado suicidar se o individuo Joaquim das Torres, jogando-se do segundo andar de um sobrado.

Antonio Antunes lê a *noticia e corre* ao H. P. S. Ao avistar o companheiro com a cabeça cheia de algodão, de pontos falsos, fala lhe sem pontos de reticencia:

— Que è isso, meu amigo?! Pois estivemos juntos, ha poucos dias, e não tiveste coragem de me contar os teus males!... Eu sou teu verdadeiro amigo e tudo faria por ti... Dinheiro? Eu to daria com prazer... Qual o motivo de resolveres suicidar te? Conta mo. Conta mo. Quero vir ao teu auxilio.

O pseudo suicida põe os pontos nos ii:

—Não foi suicidio, afirmo-to. Quiz descobrir o vôo do homem primeiro que tú, com coragem e no dominio da pratica.

A primeira experiencia foi bem boa, mas fui um pouquito infeliz na *aterrissage*! Porem, quando ficar restabelecido, será *uma realidade o meu* sonho de gloria.

os adubos

"POLYSÚ" e "JÚPITER"

garantem maior colheita e melhor produção. Fórmulas especiais para toda e qualquer cultura, especialmente para:

ALGODÃO, CAFÉ, LARANJA, BATATA, TOMATE, HORTALIÇAS, CEREAIS, ETC.

Depósito permanente de

FERTILIZANTES SIMPLES

PRODUTOS QUIMICOS **ELEKEIROZ S/A**

S. PAULO - RUA S. BENTO 503 - CAIXA POSTAL 255

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pilulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pilulas CARTERS para o Figado. Não acceite imitações. Preço 3 000

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e Comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO.

Rua 13 de Maio, 545 —:— AGUDOS.

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe se artigos, publicações e editaes até quinta feira

Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $100 por palavra

1.a e 4.a pagina: 1$200 o centimetro de coluna

2.a e 3.a pagina: $800

Diario de S. Paulo

O SEU JORNAL

Diretor: — ASSIS CHATEAUBRIAND

NOTICIARIO VARIADO.

Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc..

Colaborações interessantes.

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro — AGUDOS

Assinem este Jornal

Anunciem neste JORNAL

GAZETA DE AGUDOS

ANO XII | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 28 DE SETEMBRO DE 1941 | NUM. 554

DESDITA

Uma desdita faz, na maioria das vezes, o homem perder o controle e faz descer vertiginosamente pelo labirinto da inconciência, do vicio.

Decepções são frequentes. Desgostos ressaltam de intervalo a intervalo. Tudo empurra para a brusca queda. Os elementos concorrem para a intempérie cujas deprimentes consequência são o tédio que conduz o sêr por uma viela de solidão — a da amargura, o desatino que mais o aprofunda na vicissitude, transportando-o para o ridiculo ou para a desgraça. O aspecto é calamitoso. De toda forma calamitoso. A ataxia revoluciona. E então o alcool é o desafogo, é o lenitivo que se encontra mais a mão. Alegra-se e esquece. Alvita-se mais consola, ou procura consolar o Eu abespinhado.

E' um fraco digno de religiosa comiseração. A turba que o rodeia ri sem compreender e torna-se tambem quasi merecedora de piedade. Os fatos intimos são exteriorizados psicologicamente pela versatibilidade do homem.

A têmpera deve ser sempre educada pelo caminho incomensuravel da religião onde a fé nutre a esperança e gera a caridade.

Oremos e velemos.

X

Planos de Lição

Noções Comuns
pelo prof.
João de Toledo

Volume encadernado preço
— 10$000 —
A' Venda na
LIVRARIA DA «GAZETA»

A vaidade e o orgulho custam-nos mais que a fome a sede e o frio.

Seção Religiosa

Meus Estimados Paroquianos

E' com muita edificação de minha alma, que observo o desusado interesse das c o u s a s de Deus e da santa religião, tomado pelo religioso e educado povo desta privilegiada terra de Agudos, desde o primeiro momento da minha vida paroquial, em seu meio social.

A grande concorrencia ás preces da noite, em dias santificados, a assistencia dominical ás santas missas, a frequencia aos sacramentos da penitencia e da Eucaristia, tudo confirma, com bastante evidencia, que o bom povo desta terra, quer o triunfo de Deus e de sua santa causa, neste lugar, tão digno das bênçãos do Onipotente.

O inesquecivel amigo e colega pe. Aquino, cujo nome imortal é gravado em cada coração grato desta terra, aquêle a quem tudo deve, no apogeu de sua grandeza, este abençoado torrão, aquele que povoou uma Santa casa e um colegio de religiosas, esposas de Cristo, de cujo heroismo e abnegação eu admiro, para serem desveladas mãis de pobres enfermos e donzelas, futuros anjos de nossos lares de nossa Patria, aquêle que, com dinâmicos esforços, fez rebentar da terra e assoberbar o azul do espaço templos de caridade e de instrução, nestas pairagens queridas, dissêra, na minha posse da Paróquia que minha vinda para cá, como pároco, custando-lhe suores, era *um presente do céu*.

Invertendo suas caridosas palavras, devo dizer que o Exmo. e Revmo. Snr Bispo Diocesano muito me exaltou, transportando para um paraizo de almas boas, que me concedem numerosas consolações e abundantes frutos para minha futura vida eterna.

Contemplemos este apostolado de oração, essas piedosas filhas de Maria, esses lindos anjinhos da liga e do catecismo, esses dedicados lutadores pelas vocações, membros da associação de São José, esses queridos amigos de S. Benedito, os incansaveis soldados de Maria, os amigos marianos, e vejamos como se avolumam, se desenvolvem e se afervoram, com suas incansaveis diretorias, correspondendo, perfeitamente, aos esforços do seu humilde vigario.

Contemplemos de antemão, essa futura legião de S. Vicente de Paula, filha da caridade, anjo da pobreza e dos miseraveis, levando o conforto material e espiritual ao tugurio dos desprotegidos da sorte, recebendo as bênçãos da Igreja e dos pobres, tão abandonados, neste mundo de miseria e de sofrimentos!

Que de f e l i c i d a d é meus caros paroquianos, quando uma numerosa massa de homens, desprezando o respeito humano, adornar o altar do Deus Eucaristico, como anjos do santuario, extasiados perante o Senhor dos senhores, com sua obra de amor e sua tocha de fé!

Bemaventurados sejam meus queridos paroquianos de Agudos!

Padre José Maria da Silva Paes

PROCLAMA

Faço saber que pretendem se casar: Virgilio Afonso de Lima e D. Noemia Ferreira, solteiros, residentes nesta cidade. Ele com 22 anos de idade, lavrador, natural de S. Manoel, deste Estado, filho legitimo de Benedito Afonso de Lima, já falecido e de d. Ana Gonçalves dos Santos, residente nesta cidade. Ela com 19 anos de idade, de prendas domesticas, natural deste distrito, filha legitima de Antonio Ferreira, já falecido e de d. Antonia Alves Ferreira, residente nesta cidade. Exibiram os documentos da léi. Si alguem souber de algum impedimento acuse-o nos termos da lei, para fins de direito.

Agudos, 13 de Setembro de 1941.

O Oficial
Alcides de Quadros

Cronica ESPORTIVA

O E. C. Noroeste não fez juz ao titulo de Campeão Bauruense.

Encontrando um adversario aguerrido pela frente os nossos visitantes de domingo não hesitaram em abandonar o campo de luta temendo uma implacavel derrota de suas cores.

**Agudos F. Clube
vs.
Esporte Clube Noroeste**

A visita do esquadrão bauruense, o «demolidor ferroviario» como é conhecido por estas plagas, o campeão de 1941, era esperada ansiosamente pelos adetos do nosso «association». Fervilhavam comentarios em torno da peleja sensacional que na tarde de domingo, 21 do corrente, ia se ferir no gramado da rua General Osorio. Falava-se obrigatoriamente durante a semana do match, de como se apresentariam as duas potencias maximas para se decidir a supremacia do futebol nesta zona. E neste ambiente a tarde de domingo veio apanhar uma assistencia seleta e numerosa no Parque São José. Ninguem por mais pessimista poderia prever que a nossa praça de esportes fosse teatro de cenas como as que hoje são raras em centros adeantados do esporte do numero 5, e nem mesmo que a pugna fosse interrompida no seu andamento sem que se deixasse de ouvir o apito derradeiro do arbitro. Todos eram unanimes em afirmar: hoje triunfará o de maior chance, pois as condições de exito eram identicas para ambos os disputantes. E como no futebol o interessante é o equilibrio de forças, previa-se deste modo uma gigantesca peleja, alinhando se as equipes para disputarem a sorte da peleja. O jogo desenrolou se em rapidas escaladas o que acima previramos: patente igualdade de forças. Mais 2 ou 3 jogadas e surge o 1.º ponto assinalado pelos visitantes e recebido sem o menor constrangimento pelos locais Goal puramente casual mas mesmo assim teve o seu mérito, e os visitantes movimentaram o placard. Jogo vai e jogo vem, e lances técnicos são postos á mostra para gaudio dos assistentes. A'plausos consecutivos e a nossa banda aumentava a alegria reinante com suas bem executadas musicas. Chega o final da primeira fase sem outra alteração. São chamados os quadros para a etapa final. Desde os primeiros instantes nota-se a vontade com que se empregam os nossos rapazes para se igualarem no placard, unica desvantagem, que levam até agora. São percorridos alguns minutos e a nossa recompensa se esboça com uma bola endereçada á Rubens que até então vinha desenvolvendo otima atuação. Desvencilha-se dos adversarios e vai lançar o «petardo de misericordia», pois é eminente a queda da méta adversaria. Atraza um segundo e eis que é «aterrado» dentro da area pelo zagueiro. Foi assinalada imediatamente a falta que puniria o quadro que em recurso extremo, valeu-se do tranco ilicito para salvar-se. Agora só resta ao «keeper» tentar a defesa da falta cometida pelo seu companheiro. Boia na «pinta» e formal protesto dos noroestinos. O que quererão aqueles homens? Todos perguntam, perplexos com a reclamação. Mas será possivel que eles duvidam que aquilo é um autentico penalty? Não é possivel, um quadro que saiu hontem do campeonato citadino no qual vem de se sagrar campeão? Não é possivel? Não é possivel?! Pois é bem possivel, visto que os irrequietos «campeãozinhos» não se dão por culpados. Não bate a falta e o senhor é um cretino — disseram o capitão e um zagueiro ao juiz! Provocação humilhante a um homem que despretençiosamente se dispõe a atuar em sua terra uma pugna futebolistica. O que mereciam os jogadores indisciplinados? Expulsão do campo, e isso foi feito irrevogavelmente pelo juiz. Mais ainda se rebelaram os noroestinos e apoiados pelos seus diretores (?) abandonaram o gramado. Foi aí que se verificaram scenas deprimentes de pancadaria, etc. . . . provocadas exclusivamente pela precipitação descabida dos nossos adversarios.

O que causou admiração foi o apoio dado aos jogadores pela torcida bauruense e tomando parte num incidente provocado unicamente pela falta de compreensão de alguns jogadores irresponsaveis

A Federação Baurúense deveria tomar medidas energicas quanto ao proceder de seus filiados e designar um membro oficial para acompanhar os quadros para que fique de uma vez para sempre sanado esse mal a que ficam sujeitas as assistencias de campo de futebol pois parece não ser a primeira vez que tal acontece com o representante maximo do «soccer» bauruense.

Aventamos aqui uma ideia: a de se proceder anualmente na visinha cidade dois campeonatos: o da técnica e o da disciplina. E queremos crer que seria muito mais procurado o campeão da disciplina e esse, temos certeza, não seria nunca o E. C. Noroeste.

Esta, infelizmente, foi a impressão deixada domingo pelo quadro de Crisanto.

Observador Técnico.